



## 950 - JURI SIMULADO: ESTRATÉGIA DE ENSINO APRENDIZAGEM PARA O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL NA PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO

**Tipo:** POSTER

**Autores:** CAROLINA AKMIY SCHIEZARO FALCIONI (HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNICAMP), ANDRÉIA AFAZ BULGARELI (HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNICAMP), ANGÉLICA OLIVETTO DE ALMEIDA (HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNICAMP), ERIKA SANA MORAES (HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNICAMP), ANA PAULA GADANHOTO VIEIRA (HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNICAMP), JOAQUIM ANTONIO GRACIANO (HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNICAMP), THAIS FERREIRA DE ARAÚJO (ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL)

**Introdução:** O júri simulado consiste em uma prática educativa que reproduz o funcionamento de um tribunal, permitindo a exposição de argumentos contrários e favoráveis acerca de uma temática específica. Essa estratégia tem se mostrado eficaz na promoção de uma educação dialógica e emancipadora, com potencial de aplicação em diferentes campos do saber, configurando-se como uma ferramenta pertinente ao contexto educacional contemporâneo (1;2). **Objetivo:** Construir e aplicar um júri simulado junto aos profissionais de enfermagem para conscientização e reflexão quanto a importância da prevenção de lesão por pressão (LP). **Metodologia:** Relato de experiência descritivo. O caso jurídico foi elaborado por enfermeiras da Seção de Enfermagem em Educação Continuada, Núcleo de Estomaterapia, Unidade de Emergência Referenciada e uma advogada com experiência em processos éticos e civis relacionados à área da saúde. Seguiu-se os preceitos do Direito e a sequência dos processos administrativos do Conselho Regional de Enfermagem (Coren). O script do júri continha: histórico da denúncia, informações contidas nos autos do processo, pressupostos de admissibilidade, análise técnica dos aspectos éticos e as infrações com base no Código de Ética dos profissionais de Enfermagem. Elaborou-se um script para a enfermeira acusada e perguntas sobre o caso aos conselheiros com base no protocolo operacional padrão das medidas de prevenção de LP da instituição e as recomendações do consenso de prevenção de LP (3). **Resultados:** Foram realizadas quatro sessões de júri simulado, nos turnos manhã, tarde e dois noturnos com a participação de 160 profissionais de enfermagem. O júri simulado deu-se em torno de um processo ético administrativo, a respeito de um caso de um paciente que desenvolveu LP estágio IV. Durante a internação o caso foi denunciado ao Comitê de Ética da Instituição, que por sua vez, após abertura da sindicância e apuração, encaminhou o caso ao Coren. O júri simulado foi composto pelos autores do estudo que ocuparam os papéis de: Presidente da sessão, Conselheiro relator do caso e Enfermeira acusada. Os profissionais de enfermagem que assistiram o júri fizeram o papel dos conselheiros do Coren. O caso foi lido pelo relator, e a seguir foi dada a palavra à enfermeira acusada para sua defesa, após, aberta a palavra aos conselheiros para questões direcionadas para o relator relacionadas ao caso. Ao término das perguntas, o presidente da sessão abre para a votação dos conselheiros pela decisão culpado ou inocente da acusada e a escolha da penalidade (advertência verbal, multa, censura, suspensão do exercício profissional ou cassação). O resultado da votação foi obtido em tempo real por meio da ferramenta Mentimeter®. Ao final da sessão a enfermeira do Núcleo de Estomaterapia apresentou os indicadores de incidência e prevalência da instituição e refletiu com os participantes sobre as boas práticas de prevenção de LP e a responsabilidade ética e legal diante desse tipo de evento adverso passível de processo ético.

**Conclusão:** O júri simulado foi construído e aplicado aos profissionais de enfermagem da instituição de forma a trabalhar a conscientização e a responsabilização profissional, pautada no Código de ética e na segurança do paciente.